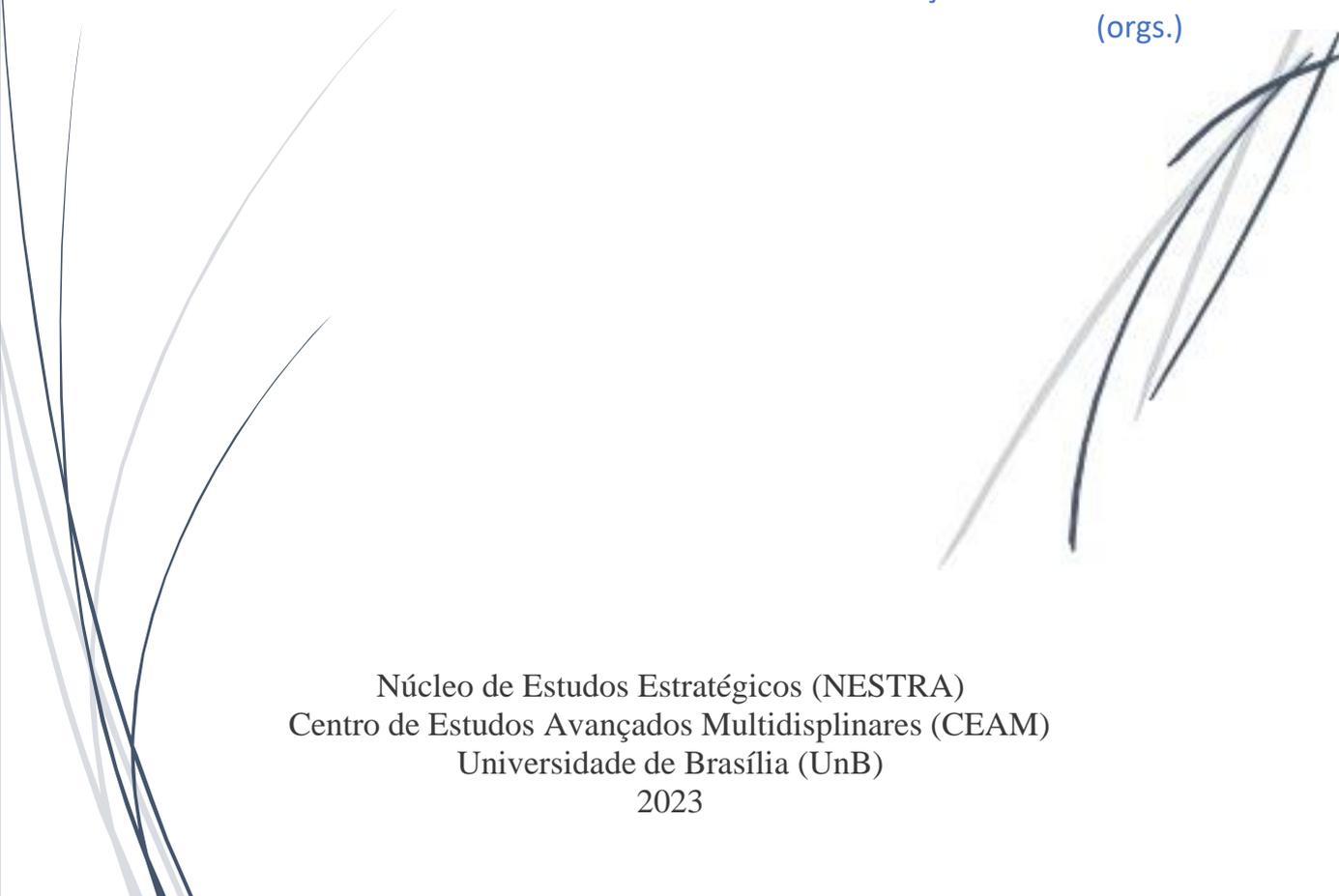




A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL

coletânea de depoimentos e outros escritos

Caetana Juracy Rezende Silva
Fernando Bomfim Mariana
Maria da Conceição da Silva Freitas
(orgs.)



Núcleo de Estudos Estratégicos (NESTRA)
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM)
Universidade de Brasília (UnB)
2023

© 2023 Caetana Juracy Rezende Silva; Fernando Bomfim Mariana; Maria da Conceição da Silva Freitas.



[Licença creative commons: colocar a figura correspondente a sua autorização]

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é de Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana e Maria da Conceição da Silva Freitas.

1ª edição

Elaboração e informações

Universidade de Brasília

Centro de Estudo Avançados Multidisciplinares

Núcleo de Estudos Estratégicos

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP 70910-900, Brasília-DF, Brasil

Contato: (61)3107-5802

Site: www.ceam.unb.br

E-mail: nestra@unb.br

Equipe técnica

Autores: GOMES [et. al.]

Organização: SILVA, C. J. R.; MARIANA, F.B.; FREITAS, M. C. S.

Revisão: Caetana Juracy Rezende Silva e Fernando Bomfim Mariana

Diagramação: Caetana Juracy Rezende Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

O69

A orientação educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal : coletânea de depoimentos e outros escritos / Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana, Maria da Conceição da Silva Freitas (orgs.). – Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, 2023.
189 p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-997169-4-2 (impresso).

ISBN 978-65-997169-5-9 (e-book).

1. Orientação educacional. 2. COVID-19, Pandemia de, 2020-. I. Silva, Caetana Juracy Rezende (org.). II. Mariana, Fernando Bomfim (org.). III. Freitas, Maria da Conceição da Silva(org.).

CDU 37.048

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19
NO DISTRITO FEDERAL
coletânea de depoimentos e outros escritos

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL

coletânea de depoimentos e outros escritos

A questão central desta obra é dar visibilidade ao trabalho da Orientação Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal. Os desafios do ensino remoto e das ressignificações do trabalho docente exigiram inúmeros contornos para o exercício da profissão do Orientador Educacional. Nesse sentido, esta publicação não é uma obra estritamente acadêmica. Reúne depoimentos e escritos diversos, nos quais as autoras e os autores estiveram livres para apresentarem suas contribuições profissionais a partir de olhares próprios dos sujeitos diante das inúmeras questões enfrentadas.

A importância desta coletânea de textos se firma nos pressupostos de aproximação das realidades dos Orientadores no âmbito da troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade, bem como pela possibilidade de complexificar as reflexões dentro das Ciências Humanas na intencionalidade de transformação da sociedade.



À memória de Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – 4

PREFÁCIO – A CAIXA DO DESCONHECIDO – 7

Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes

CAPÍTULO 1: Comentários sobre publicações acerca do trabalho do Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 – 9

Aldeane de Souza; Jane Rose Ferreira dos Santos e André Ribeiro da Silva

CAPÍTULO 2: O Orientador Educacional e a mediação de conflitos no contexto do ensino remoto: a experiência da Escola Classe 22 do Gama – 20

Ana Cláudia Costa Medeiros

CAPÍTULO 3: Trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal: Orientar desenvolvendo autonomia de estudos em tempos de distanciamento social – 33

Anita de Oliveira Ventura

CAPÍTULO 4: O Orientador Educacional como elo entre família e escola: ampliando possibilidades e caminhos para a construção de aprendizagens em tempos de pandemia de Covid-19 no ensino público do Distrito Federal – 39

Carla Micheline Campos da Silva

CAPÍTULO 5: Orientação Educacional em tempo de pandemia: desafio aceito – 47

Débora A. Felipe

CAPÍTULO 6: Sob a ótica do lado avesso na educação, no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 56

Edvaldo Medeiros de Souza

CAPÍTULO 7: Orientação Educacional no contexto de pandemia: mais que empatia, compaixão! – 68

Fernanda Cavalcante e Keila Andrich

CAPÍTULO 8: O trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 76

Hellen Andrade Lima

CAPÍTULO 9: Coordenação Intermediária da Orientação Educacional: os desafios e as aprendizagens no desenvolvimento das atribuições no trabalho mediado pelas tecnologias – 78

Ivanilde Silva

CAPÍTULO 10: A práxis pedagógica no trabalho da Pedagoga-Orientadora Educacional de escola pública do Distrito Federal no contexto de ensino remoto emergencial – 92

Jesica Barbosa Dantas

CAPÍTULO 11: Orientação Educacional em tempos de pandemia: a invisibilidade e o acolhimento ao Orientador Educacional – 102

Jéssica Morrone de Oliveira Paes

CAPÍTULO 12: A ressignificação da práxis da Orientação Educacional da Escola Classe do Setor P Norte no contexto da pandemia – 108

Lucélia de Lima Soares e Maria da Graça Gomes da Silva

CAPÍTULO 13: Orientação Educacional: diálogos e troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade de Brasília – 116

Maria Delmair Lacerda Queiroz e Fernando Bomfim Mariana

CAPÍTULO 14: Estudantes com indicativo de altas habilidades/superdotação e a relevância do trabalho pedagógico do Orientador Educacional – 123

Maria Eugênia Monteiro e Francisnilde Miranda da Silva

CAPÍTULO 15: Encontros e descobertas na Orientação Educacional pelo Brasil – 140

Marina Cantanhêde Rampazzo

CAPÍTULO 16: O Desafio interpessoal do trabalho remoto no contexto da pandemia – 143

Maristela Pereira de Sousa Severo

CAPÍTULO 17: Princípios teóricos no trabalho da Orientação Educacional – 150

Michele Miranda

CAPÍTULO 18: Encontro Articulado Pedagógico: momento estratégico de construção coletiva da práxis da Orientação Educacional durante o ensino remoto – 160

Nádia Lopes dos Santos

CAPÍTULO 19: Orientação Educacional: tecendo novas estratégias de escuta pedagógica diante dos novos contextos socioemocionais – 164

Patrícia Miranda Chaves dos Santos

CAPÍTULO 20: Busca e escuta no ensino remoto: um olhar sobre os desafios na Educação Infantil – 174

Vera Lúcia Bezerra Cândido

CAPÍTULO 21: A prática da Orientação Educacional no ensino remoto: a experiência do CEF 101 do Recanto das Emas – 181

Zenilda Martins

CAPÍTULO 18

ENCONTRO ARTICULADO PEDAGÓGICO: MOMENTO ESTRATÉGICO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DA PRÁXIS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DURANTE O ENSINO REMOTO

Nádia Lopes dos Santos

O texto tem como objetivo apresentar a importância dos Encontros Articulados pedagógicos no processo de formação e de trocas de experiências para a atuação do Orientador Educacional nas unidades escolares no período presencial e no período remoto. Podemos entender o EAP como um momento de coordenação coletiva entre pares. Na carga horária dos profissionais das escolas (equipe gestora, professores, supervisor pedagógico, coordenadores, orientadores educacionais e outros) têm este espaço garantido todas as quartas feiras. Para o Orientador Educacional este momento acontece nas sextas feiras pela manhã entre seus pares em cada Coordenação Regional de Ensino.

Conforme a Orientação Pedagógica publicada em 2019, o trabalho da Orientação educacional, deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da educação. Daí a necessidade de ser um trabalho dinâmico e planejado coletivamente, articulado em rede para atender a diversidade das demandas apresentadas pelos estudantes e suas famílias durante a vida escolar.

O Encontro Articulado Pedagógico acontece em nível central (Gerência e Coordenadores Intermediários) e em nível local (coordenadores intermediários e Orientadores educacionais locais). Em nível Central ele é planejado e conduzido pela Gerência da Orientação Educacional (GOE) e apresentado pela Orientação Pedagógica (p. 27 2019) como reuniões que acontecem com coordenadores (as) intermediários (as) para orientações técnicas e pedagógicas e articulação das ações da Orientação Educacional.

Os EAPs em nível central, antes da pandemia de Covid-19, aconteciam toda segunda terça-feira de cada mês. Durante o período remoto foi decidido coletivamente que acontecerão semanalmente às terças pela manhã. A equipe da Gerência da Orientação

Educacional teve que se reinventar neste momento para dar suporte às coordenadoras intermediárias e seus pares. Encontrou suporte nas tecnologias, aplicativos e plataformas que favorecessem a prática deste profissional. Entre eles estavam as Plataforma Google Meet e Zoom, Telegram e canal no YouTube. Durante o período em que as escolas estavam em processo de recesso, conforme Decreto publicado pelo GDF, a GOE se organizou com as coordenadoras intermediárias para planejarem momentos de acolhimento para os servidores que retornaram logo em seguida no ensino remoto. Entre eles auxiliar na construção do Guia de Acolhimento para o Ensino Remoto, construir lives com temas pertinentes à atuação dos Orientadores educacionais locais em suas unidades escolares durante. Essa organização aconteceu durante os encontros articulados pedagógicos da GOE com as coordenadoras intermediárias.

O Encontro Articulado Pedagógico em nível local com os coordenadores intermediários e os orientadores educacionais locais, de acordo com a OP (2019) é um momento de planejar, realizar, participar e subsidiar conjuntamente com os orientadores locais, semanalmente na Coordenação Regional de Ensino em que atua. Durante o ensino remoto esses EAPs contribuíram para movimentar e implementar novos conhecimentos e instrumentos que favoreceram o trabalho do OE neste período pandêmico. Foi neste espaço que o coordenador intermediário e seus pares se encontraram para articular e formular momentos de construção da sua práxis. Entre eles, utilizar da mídia para conduzir e reformular suas ações junto aos professores, estudantes e suas famílias. Utilizaram a plataforma Google Meet para realização dos encontros, a plataforma Google Sala de Aula, para incluir todas as atividades realizadas nos encontros, inclusive as pautas, os textos e vídeos reflexivos e até mesmo a gravação dos encontros.

Os orientadores vivenciaram coletivamente trocas de experiências e aprendizados durante o ensino remoto, como construção de tutoriais para promover a implantação da Orientação Educacional neste processo. Foi neste espaço que tiveram oportunidade de dialogar com a rede social local, entre eles o Conselho Tutelar, equipe da saúde para construir ações coletivas para acompanhar a frequência e realizar a busca ativa dos estudantes durante o processo do ensino remoto e também implementar ações que prevenissem as violências domésticas.

Nos Encontros Articulado Pedagógicos foi possível organizar momentos de avaliação da prática do coordenador intermediário durante a organização desses momentos e também da atuação do Orientador Educacional em suas unidades escolares. Houve

construção de vídeos individuais e coletivos para postarem nas salas de aulas do Google Classroom, implementação da frequência dos OEs nestas atividades pedagógicas para encaminhar para os gestores etc.

Durante o momento de pandemia o WhatsApp foi utilizado como uma ferramenta poderosa para a comunicação imediata e para a transmissão das documentações publicadas pela SEEDF. Foi utilizado também para assessorar os orientadores educacionais nas suas demandas com os estudantes e suas famílias. Trouxemos também a realização de um novo formato de frequência durante o ensino remoto. Usando aplicativos disponíveis. Foram utilizados aplicativos para fazer flyer/convite para os encontros e para divulgação das lives (muito utilizadas pela Gerência da Orientação Educacional para a formação da equipe de Orientadores Educacionais do DF).

No período do ensino remoto os encontros articulados pedagógicos tiveram que ser repensados e reavaliados e foi um espaço privilegiado para construção de momentos de acolhimento, reencontros e de trocas de vivências e experiências das Unidades Escolares. Foi também um espaço de estudo coletivo das publicações da SEDF (Decretos, Portarias, circulares, guias e cadernos). Documentos que foram publicados constantemente e em consonância com os Decretos do GDF. Foi também espaço para refletir sobre o papel da escola durante o período remoto e após ele, inclusive com falas de profissionais da SEDF, entre eles Gina Vieira, Marina Rampazzo e Michelle Confessor. Foi neste espaço que se debateu as temáticas do luto, acolhimento, transição, entre outros.

Para os Orientadores Educacionais este espaço é um momento privilegiado de descontração, onde ele pode expor suas dúvidas, seus fracassos, suas angústias nos desafios encontrados na escola. Estar entre os pares é o momento onde o OE encontra compreensão para os seus anseios. O EAP é um momento de planejamento coletivo e avaliação da prática do Orientador. Nas Coordenações Regionais de Ensino, onde o quantitativo de OEs são maiores, ele pode acontecer de forma setorizada, por etapas de ensino ou por modalidade. Lembrando que o encontro também acontece com os orientadores do noturno a cada 15 dias do mês e preferencialmente nas quintas feiras.

Algumas Coordenadoras Intermediárias passaram, em algumas situações coordenar juntamente com outras CREs para aproveitarem as temáticas que eram demandas coletivamente por suas equipes. Daí veio a necessidade de utilizar o canal do YouTube para atingir mais pessoas, já que a plataforma do Google Meet tinha as suas limitações.

Conforme Portaria 3, de janeiro de 2021, o Encontro Articulado Pedagógico da Orientação no ano letivo de 2021 acontece todas as sextas feiras nas Coordenações Regionais de Ensino. Conforme a OP (2019) ele é coordenado pelo profissional da Orientação Educacional eleito pelo grupo anualmente. Este Coordenador Intermediário quando eleito, passa a pertencer a equipe da Unidade de Educação Básica - UNIEB. Lembrando que nesta unidade, ele é o único profissional eleito.

Os encontros são organizados de forma que contemple espaços de formação, trocas de experiências, articulações com a rede interna e externa e que proporciona também momentos de autocuidado com o grupo, com sua saúde física e mental, quando se fizer necessário.

Faz-se necessário ressaltar que este espaço, nem sempre aconteceu neste formato. Foram conquistas que se deram principalmente a partir de 2008, quando houve uma nomeação de mais de 600 profissionais da Orientação Educacional, onde o objetivo era ter um OE por escola. A articulação coletiva favorece espaços e diálogos, de luta para garantir direitos na qualidade da atuação e do ensino/aprendizagem.